

O Fundo Autónomo

Data de constituição: 10 de dezembro de 2001

Data termo do FA: Sem termo

Período de comercialização: Não existe um período definido, embora o segurador possa encerrar o fundo autónomo a subscrições e reforços, tal como reabrir a subscrição do FA que entretanto tiver sido encerrada.

Valor mínimo de subscrição inicial por contrato: 500€

Valor mínimo de subscrições adicionais: 25€

Comissões

Subscrição: 0,0%

Gestão⁽¹⁾: até 0,9%

Resgate⁽²⁾: 2,0% durante os primeiros 5 anos do contrato (exclusive) e 0,0% após esse período.

Transferência de fundo autónomo: 0,0%

⁽¹⁾ Entre 01/01/2020 e 31/12/2021 esta comissão é 0,8%.

⁽²⁾ Entre 01/09/2017 e 31/12/2021 esta comissão é 0,0%.

Ativos sob Gestão *

3.957.887,06 €

Valor da Unidade de Conta

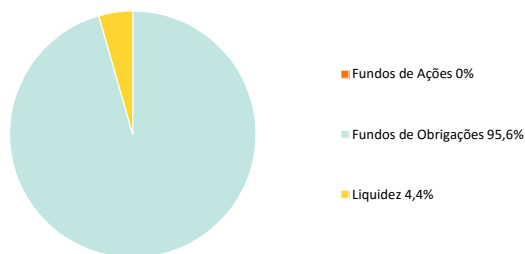
6,9023 €

Nº de UC's da Carteira

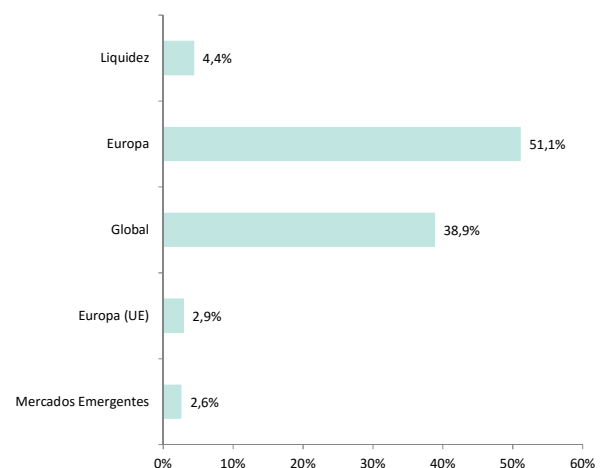
573.412,21

*informação referente a 31.01.2021

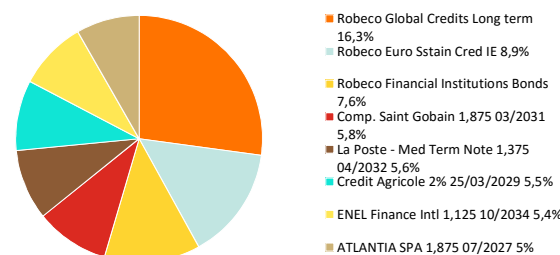
Composição do Fundo Autónomo - Classes de Ativo



Composição do Fundo Autónomo - Área Geográfica



Composição da Carteira do Fundo Autónomo



Fonte: Aplicativo Financial Asset Management / Bloomberg

Política de investimento

1. O FA é composto por valores mobiliários, participações em instituições de investimento coletivo, instrumentos representativos de dívida de curto prazo, depósitos bancários ou outros ativos de natureza monetária.
2. O FA poderá dispersar a totalidade do seu património em obrigações de dívida pública e privada, de taxa de juro fixa e taxa de juro indexada, e em participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja maioritariamente constituída por obrigações e/ou liquidez e que respeitem os requisitos de legislação adotada por força da Diretiva do Conselho n.º 85/611/CEE, de 20 de dezembro, com as alterações introduzidas pelas Diretivas n.ºs 2001/107/CE e 2001/108/CE, de 21 de janeiro de 2002, incluindo o investimento em SICAV's do Grupo Bankinter, S.A..
3. O FA não terá exposição a ações, obrigações convertíveis ou que confirmem direito à subscrição de ações, ou ainda a quaisquer outros instrumentos que confirmem direito à sua subscrição, ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente warrants e participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações.
4. Para efeitos de gestão de liquidez e até ao limite de 20% o FA pode investir em instrumentos representativos de dívida de curto prazo, depósitos bancários e outros instrumentos monetários.
5. A eventual exposição cambial do FA estará limitada a 10%. Sempre que se proceda a investimentos em ativos não denominados em euros, para além deste limite, o FA procederá a operações de cobertura de risco cambial.
6. O objetivo do FA é o de preservar o capital investido, não assegurando qualquer garantia de capital ou de rendimento, concentrando, por isso, o seu investimento no mercado obrigacionista com boa qualidade creditícia, conforme identificado no ponto 2 desta Política de Investimento, seja por via de investimento direto, seja por via de instituições de investimento coletivo.
7. Este FA assumirá ainda uma função residual na data termo de cada um dos restantes Fundos Vida PPR Life Path, acolhendo todos os investidores caso, nessa data, o FA tenha caducado ou, porque estando mais próximos duma situação de reforma, a política de investimento sugerida no FA em questão não seria adequada à sua condição e perfil de investidor.

Comentários de mercado

Destacamos aqui os principais acontecimentos verificados ao longo do mês de janeiro de 2021:

- Janeiro iniciou-se de forma positiva na sequência da vitória democrata no Estado da Geórgia e da eventual aprovação do pacote de estímulos fiscais do novo presidente norte-americano Joe Biden. Não obstante, o aumento do número de novas infeções de Covid-19 e a preocupação com a diminuição gradual dos estímulos monetários por parte da Fed levaram a quedas de mercado. A volatilidade aumentou na última semana do mês devido a uma ação coordenada de pequenos investidores e ao receio quanto a problemas de liquidez na China.

- Após conseguir eleger, de forma inesperada, os dois senadores na Geórgia, o partido democrata conseguiu o controlo das duas câmaras do Congresso, aumentando as expectativas de maiores estímulos fiscais. Os mercados relegaram os riscos de aumento de impostos e regulação mais restritiva, sobrepondo-se a visão construtiva que levou às valorizações dos principais ativos de risco. A provável aceleração do crescimento económico propiciou um notável aumento das expectativas de inflação e das yields das obrigações norte americanas que, por sua vez, levou os investidores a acreditar numa retirada de estímulos da Fed antes do previsto. Algo que Jerome Powell e outros governadores clarificaram ser prematuro nesta fase.

- A pandemia continua a registar recordes de contágios e mortalidade em várias geografias, levando à manutenção e imposição de novas medidas restritivas e a campanha de vacinação na Europa encontra-se atrasada face ao previsto. Pela positiva, a Novavax e a Johnson & Johnson anunciaram resultados positivos das suas vacinas. O mês terminou com o surgimento de novos fatores desestabilizadores: a ação coordenada de pequenos investidores que provocaram perdas em vários hedge funds, ao fazerem valorizar títulos onde existiam elevadas posições curtas e o receio de que se possam produzir tensões de liquidez na China.

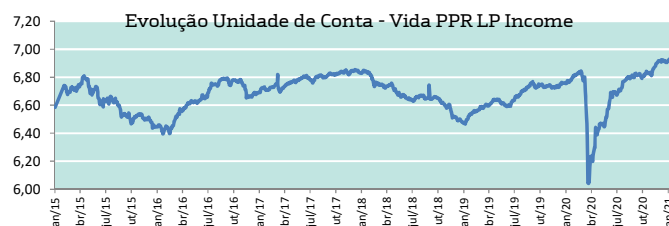
- Assim, os principais mercados acionistas encerraram o mês sem tendência definida, com os Mercados Emergentes (+3.0%) e o Japão (+0.8%) a valorizarem; e o Reino Unido (-0.8%), os Estados Unidos (-1.1%), e a Europa (-2.0%) a registarem quedas. A yield das obrigações de dívida pública norte americana a 10 anos aumentou 15 p.b. no mês, para os 1.07%. Na Europa, a yield das obrigações a 10 anos alemãs subiu 5 p.b. para os -0.52%. Os prémios de risco mantiveram-se estáveis, com exceção da Itália, que se viu penalizada pela rotura do governo de coligação. O seu prémio de risco chegou a atingir os 1,26%, encerrando o mês nos 1,16%. No crédito, novo estreitamento de spreads no segmento de High Yield, com a componente de Investment Grade a ver um aumento dos mesmos.

- No mês de janeiro não alterámos o nosso posicionamento global. Mantivemos a subexposição a Liquidez, a neutralidade em Obrigações e a sobre-exposição a Ações. Encontramo-nos subexpostos a Dívida Pública, neutrais em Obrigações Investment Grade e sobre-expostos a High Yield. Dentro da componente de ações, encontramos-nos sobre-expostos a Estados Unidos e Europa, e neutrais em Reino Unido, Japão e Mercados Emergentes.

Fonte: Bankinter Gestión de Activos, SGIIC, S.A. - Sucursal em Portugal

Rendibilidades

Período	2016	2017	2018	2019	2020
Rendibilidades	3,81%	2,01%	-5,15%	4,40%	2,30%



As rentabilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As rentabilidades são líquidas de comissão de gestão e excluem comissões de subscrição e de resgate, sendo que as que tomam por base um período de referência superior a 1 ano, só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período de referência. Impende sobre o investidor a obrigação de qualquer pagamento a título de imposto sobre o rendimento.

Não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida, disponível em qualquer Agência Bankinter ou em Bankinter.pt.

O Seguro Vida PPR Life Path é um produto da Companhia de Seguros Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros, comercializado pelo Bankinter, S.A. - Sucursal em Portugal.

Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros com sede em Avda. de Bruselas, 12 - 28108 Alcobendas, Madrid, Espanha, oferece aos seus clientes através da sua sucursal em Portugal, produtos e serviços de gestão de patrimónios. A Bankinter Seguros de Vida, S.A. é supervisionada pela Dirección General de Seguros y Fondos de Pensiones em Espanha, na qualidade de entidade reguladora do estado origem, sem prejuízo da competência reconhecida da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF). Na eventualidade de pretender apresentar uma reclamação sobre qualquer contrato, assunto ou serviço prestado pode fazê-lo pessoalmente, por escrito (correio, fax, email) ou pelo telefone para Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros, podendo igualmente recorrer aos Serviços de Provedoria do Cliente (Provedor do Cliente - Bankinter Seguros de Vida, S.A., Sucursal em Portugal). Na circunstância de ser apresentada qualquer reclamação ao segurador pelo tomador do seguro, pessoa segura ou beneficiários, relativamente ao seguro contratado e não sendo satisfatória a solução, poderá fazer-se intervir a Autoridade de Supervisão de Seguros e de Fundos de Pensões, sem prejuízo do recurso ao Tribunal competente.

O presente documento foi emitido e aprovado pelo mediador e pela Bankinter Seguros de Vida e tratando-se de uma publicidade, não constitui um prospeto, não tem o objetivo de constituir a única base para a avaliação de qualquer produto/serviço, nem configura uma recomendação pessoal. Todas as previsões e opiniões constantes do presente documento correspondem à nossa avaliação à data de elaboração do documento, podendo estar sujeitas a alterações posteriores sem aviso prévio. Este documento destina-se unicamente ao destinatário. Este documento não poderá ser reproduzido ou divulgado, na totalidade ou parcialmente, a qualquer outra pessoa sem prévia autorização por escrito da Bankinter Seguros de Vida.

Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros

Sede: Avda. de Bruselas, 12, 28108, Alcobendas, Madrid, Espanha

Bankinter Seguros de Vida, Sucursal em Portugal

Praça Marquês de Pombal, n.º 13, 3.º andar, 1250-162 Lisboa - NIPC 980545587, C.R.C. Lisboa

Bankinter, S.A. - Sucursal em Portugal

Praça Marquês de Pombal, n.º 13, 2.º andar, 1250-162 Lisboa - NIPC 980547490, C.R.C. Lisboa, Portugal

Registado junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões para o exercício de atividade de Operador de Banca-Seguros vinculado, com o n.º 0V-0028 (22/02/2016) nos Ramos Vida e Não Vida. O Bankinter, S.A. - Sucursal em Portugal, na qualidade de mediador não assume a cobertura de riscos, não celebra contratos de seguro em seu nome e não está autorizado a receber prémios de seguros para serem entregues à seguradora. Informações sobre o mediador acessíveis em asf.com.pt.

© Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros 2020. Todos os direitos reservados.